

Homenagens festivas ao novo Prelado

Foi imponente a manifestação da recepção preparada na gare de Faro ao novo Prelado, que foi esperado na noite do dia 3. A aglomeração de pessoas era tal, que no recinto da gare não havia um espaço vazio, nem no largo da estação, nem na parte da avenida D. Amélia, próximo d'aquelle recinto. Toda a frente da cidade, que olha para o lado por onde havia de passar S. Ex.ª, estava illuminada. Ao ouvir-se o silvo da locomotiva, os sinos das diversas igrejas repicaram e as tres philharmonicis, convidadas para o cortejo, tocaram o hymno nacional. Acompanhado do cabido e de todos os parochos das freguezias d. diocese, que desde Tunes vinham com S. Ex.ª, apoz os rapidos comprimentos, foi organizado o cortejo, em Marcha aux flambeaux, até a igreja da Sé, onde S. Ex.ª fez as suas orações antes de recerher ao Paço episcopal. Na sexta feira, á uma hora da tarde, desde a Igreja do Carmo até a Sé, desfilou o cortejo para a entrada solenne de S. Ex.ª na sua Cathedral. O prestito foi organizado com o esplendor proprio da solemnidade e n'ella se incorporaram authoridades, clero, confrarias, corporações e escolas, fechando o a Camara Municipal com o seu standarte e a força publica. Nas janellas do transito pendiam ricas colgaduras e debruçavam-se das mas com seus vistosos trajes de gala. O templo da Sé encheu-se rapidamente e n'elles se fizeram ouvir os cantos que o rito manda entoar durante as ceremonias de obediencia, que o clero menor tem de prestar ao seu Prelado em tal acto. Nesta occasião S. Ex.ª subindo ao pulpito, n'um discurso de forma correcta e primorosa, accentuou as suas gratidões pela carinhosa recepção e convidou os seus diocesanos a aompanhalo na tarefa de paz e d'amor que incumbe a sua missão. Na tarde foi distribuido um bôd a quinhentos pobres, que o nosso amigo o sr. dr. Nogueira, presidente do cabido, havia esmolado em romaria piedosa por entre os habitantes d'esta cidade, para que aquellos desprotegidos da sorte tivessem uma refeiçao de fartura em dia tão festivo. Previamente e na occasião de se apaar no portal da igreja do Carmo, do trem do sr. Conde do Cabo de Santa Maria, em que o digno Prelado viera, acompanhado do sr. general Lemos, por este lhe foi lida uma allocução que vae reproduzida n'ou tro-logar. A cerimonia da distribuição que foi feita no claustro do Seminario, lindamente ornamentado, assistiram os convidados e muitas outras pessoas. O seminarista José Agostinho Vaz dirigiu uma allocução de boas vindas ao seu Prelado, revelando notavel aptidão. Também agrandou muito uma composiçao poetica do seminarista João Gaspar Rodrigues no mesmo intuito de saudação. Depois o sr. dr. Nogueira fez um d'aquelles seus improvisos tão coloridos e sentimentaes como é costume ouvir-se da sua palavra eloquente. Respondendo e agradecendo novamente todos os actos da carinhosa recepção que lhe faziam, o Sr. Bispo teve phrases de termo reconhecimento que a todos captivou, seguindo-se a distribuição do bôdo. Em todos os actos estiveram as tres philharmonicis, a de Faro os Namarraes e a banda regimental de Tavira. A administração dos caminhos de ferro do sul concedeu uma reduçao de 75 por cento nas passagens dos musicos. O governo concedeu feriado ás escolas, n'aquelle dia, e nas repartições publicas houve tolerancia de ponto. O serviço policial, á chegada do Prelado, foi pessimo, merecendo as maiores censuras por parte de todos.

Não admira que assim fosse, sabendo-se quem está superintendendo na policia. Não se pôde ter habilidade para tudo! Eis a allocução da Camara: Ill.º Rev.º Sr. Agglomerado em torno de Vossa Excellencia Reverendissima, n'este templo de Nossa Senhora do Carmo, que recorda a freguezia da mesma invocação, que Vossa Excellencia entre outros melhoramentos, criou n'uma das nossas queridas terras d'além mar, está um povo, essencialmente religioso, pacifico, e bem morigerado, que cheio do maior jubilo corre a receber o seu Prelado, e a prestar-lhe as homenagens, que lhe são devidas na elevada categoria, em que se acha; não o faz por fanatismo, nem por affectada reverencia, apresenta-se com ar nobre e com a consciencia de que cumpre um dever que as leis sociaes, que muito respeita, lhe impõem; e desempenha o com a maior satisfação; porque bem preza as eximias virtudes e distincto saber, que ornar a pessoa de Vossa Excellencia e porque, com muita confiança, espera que Vossa Excellencia Reverendissima estreitará cada vez mais a grande união que se tem dado sempre entre os algarvios e os seus Bispos, por actos proprios d'um varão sabio e virtuoso como Vossa Excellencia, digno ornamento da distincta serie dos Illustres Prelados que têm presidido a Igreja Algarviense. E' este o pensamento de todo este povo que a Camara Municipal d'esta cidade se ufana de representar, á qual cabe a honra de ser quem, em seu nome transmite a Vossa Excellencia Reverendissima cordeas expressões de muita estima e devido respeito e as bem merecidas felicitações por ter sido Vossa Excellencia elevado á mais distincta dignidade de Principe da Igreja; confiamos em que Vossa Excellencia Reverendissima se dignará acolher benevolos os nossos sentimentos de verdadeira e sincera dedicação. Faro, e Paços do Concelho, 3 d'Abril de 1908. (A) JOSÉ VICTORINO DE SANDE E LEMOS Reunião eleitoral Na reunião dada, na noite de quarta feira, em casa do sr. Comendador Ferreira Netto, estiveram presentes os seguintes cavalheiros, a quem foram commettidos varios encargos electoraes: Padre João Ignacio Tavares, Conego João de Novaes e Sousa, Conego dr. Antonio Freire Themudo, dr. Pestana Girão, Faísca Mimoso, Agostinho Chaves Leal, Francisco Pedro Leal, Antonio Pedro Leal, Honorato Pires dos Santos, Antonio Pedro Carrajola T. Neves, Antonio Rebello Neves, Carlos Antonio Mascarenhas, capitão Joaquim Mendes Cabeçadas, Elias Chaves d'Almeida, Nicolau Francisco Canivari, José Joaquim, José de Brito Carapeto, Francisco Martins d'Oliveira, Antonio Bernardo da Cruz, Cypriano José da Silva, Francisco Coelho de Vilhena, João A. Balão, José Tavares Blanco, João Basilio Correia Junior, José Martins da Cunha, José Gregorio Centeio, João Antonio Branco Lança, José da Encarnação de Sousa Coelho, Francisco do Carmo Sousa, José Gregorio, (distribuidor), José Antonio Faísca Mimoso, Joaquim Aniceto Faria Aboim e Augusto Christovam da Conceição. O sr. dr. João Lopes Garcia dos Reis, que havia chegado da Lisboa, na segunda feira de manhã, partiu na tarde do mesmo dia para Silves, por ter noticia de se encontrar bastante enferma sua estremeida mãe, a ex.ª sr.ª D. Maria Garcia Lopes dos Reis. Felizmente a illustre enferma passa melhor, pelo que cordalmente felicitamos o sr. dr. Garcia dos Reis, bem como o povo de Silves, que tanto estima e aprecia as bellas qualidades que exornam aquella senhora. A fim de seguir no paquete Loanla para Mossamedes, onde vae continuar o exercicio da sua profissão, partiu na quinta feira para Lisboa, acompanhada de sua esposa e filhos, o sr. dr. Sezinando Peres, capitão-medico do Ultramar. Teve na gare uma affectuosa despedida por parte dos seus numerosos amigos. Uma boa viagem é o que lhe desejamos.

Comicios republicanos

Esteve muito concorrido o comicio, feito pelo agrupamento republicano de Faro, para apresentação do seu candidato eleitoral e igualmente nos consta terem sido bastante concorridos os outros comicios celebrados pelo mesmo partido, em diferentes localidades da provincia; comtudo devemos accentuar que a concorrência numerosa tem constado principalmente de pessoas desejando ouvir, por curiosidade, o aprezentação, sem que tenham o firme proposito de lhe darem votos como elle desejaria. No comicio de Faro, á parte os discursos dos srs. drs. Gil e Mealha, cujos ideaes andam expostos e conhecidos em anteriores assembleias, foi muito notavel o discurso do candidato, o sr. dr. Fernandes Costa, que fez uma exposição substancial e insinuante da acção dos republicanos e seus propositos na vida politica da nação. Na assembleia compareceu um ecclesiastico, com manifesta intenção de discutir a ideia republicana e defender o nacionalismo, de que é partidario; mas, cercado de ampla liberdade para fallar e convidado á boamente pelos oradores a fazer a sua constestação, nada disse e conformou-se silenciosamente a ouvir todo o exposto nos discursos republicanos. Sahiia d'ali suggestionado? Mais concorrido, que o primeiro a que antecedentemente nos referimos, foi o outro comicio republicano, celebrado no quintal da fabrica de cortiça do convento, na passada sexta feira. Houvera sido annunciada a presenca do sr. dr. Antonio José d'Almeida e, assim, todos estavam anciosos por ouvir a palavra brilhante d'aquelle notabilissimo paladino dos ideaes republicanos. Ali estivemos a ouvir-o e colher as impressões, que nos deixam estes bemaventurados da palavra, que sabem envolvel-a de brilhos rutilantes nas formas mais caprichosas da arte. Ha n'estes propagandistas um facto sensibilizador do ouvinte: é a sinceridade das convicções, a lealdade com que expõem os seus ideaes e a fé no futuro, que sonham a coroar-lhes o enorme esforço em que debatem o seu trabalho. N'este segundo comicio, o candidato republicano, sr. dr. Fernandes Costa, contou, estygmatisando, um desato que lhe foi feito na aldeia de Paderne, por onde havia passado na sua tarefa eleitoral. Também com elle lastimamos que, em qualquer recanto da nossa bella e generosa provincia, se esquecesse a cortesia que se deve a quem nos visita e a tolerancia, que é condão da liberdade, para cada um fazer a exposição dos seus ideaes. Ha actos que são feios em toda a parte e não enodam só quem os pratica.

As tres quadras da vida

São tres quadras, simplesmente, Que formam minha saudade: Essas em que, resplendente, Se desdobra a mocidade: A primeira quando amei, Com amor honesto e puro E, n'um chrômo, desenhei, Bem ridente o meu futuro. A segunda, que é ainda Com que a minha alma mais gôza, Quando... áquella... que achei linda Lhe dei o nome d'espoza. Terceira: que foi, talvez, De todas, a de mais brilho, Quando me chegou a vez De beijar o primeiro filho. Digo-o, de fronte serena, Sem este encanto profundo; Nem mesmo valia a pena De nascer cá n'este mundo!... Todos os mais... são prazeres Que não passam, afinal, N'esta lueta d'affazeres, D'incidente ornamental!... Faro, Março, de 908.

Salaza Moscozo

GAZETILHA

(Ao soalheiro)

Duas comadres catando se Vicencia — Comadre, então que me diz, so que por ahí acontece? Monica — Não digo nada, comadre! Mas que coisa!... não me esquece. Vicencia — Que vergonha!... Ora não há! Chega a parecer chuchadeira! Um graúdo, um conselheiro ir de ventas á torceira!... Monica — E' que a comadre não sabe que o outro é um, macacão muito capaz d'enrolar a mais fina opposição... Vicencia — Quem haverá de o dizer?!... Monica — E' até capaz p'la callada de codilhar a lua, se esta se propõe a deputada. Vicencia — E' damnado p'lo que vejo!... Monica — E' um melro fino e matreiro!... Vicencia — Está-se a ver... Pois não me passa da mimoiira, o conselheiro!... Monica — Minha rica, na politica É rei quem tiver mais ronha!... Vicencia — Sabe o que mais?... na politica. O que não ha é vergonha.

Pelo ministerio do reino foi indeferida a reclamação feita pelo sr. José Pires Parra contra a nomeação de D. Maria Benedicta d'Oliveira para professora para sexo feminino da Fuzeta.

LIGA NAVAL

Não se realizou a reunião convocada para o dia 1 do corrente, por causa das reuniões politicas que n'essa mesma occasião tenham lugar. Evidentemente estas tinham a primazia aquellas, sem duvida alguma acordar com o deputado ou deputados a nomear as questões da politica partidaria, primava ás que na assemblea da Liga Naval pediam ser promptas e discutidas, as quaes sabemos, de somenos importancia embora da discussão podesse sair uma instituição para acabar com a mendicencia publica, embora se podesse assentar no meio d'obter dos poderes publicos os melhoramentos que os nossos postos e os nossos rios assoridados carecem urgentemente, embora fosse manifestado o desejo de se representar, sereno, respeitosa, mas energicamente, contra a falta de medidas efficazes para acabar de vez contra a pesca pelos galeões hespanhoes nas nossas aguas territoriaes. Isto nada vale — antes de tudo a politica de campanario, pois só assim se conservam e adquirem as clientellas. Assim havemos de ir longo!

Para o certamen de bandas, que devo realizar-se no proximo mez de maio, por occasião das festas da cidade, foi escolhida, para peça d'obbligo, a ouverture do Barbeiro de Sevilha, de Rossini.

Está para breve uma lueta, que promete ser renhida e divertida, sobre quem será o ditoso no provimento do logar de amanuense da administração do concelho, d'esta cidade, cujo concurso terminou no dia 31 do passado mez. Os magnates da regeneração teem promessas formaes para um concorrente, filho e sobrinho de dois antigos e muito valiosos correlegionarios d'Estoy.

Por outro lado, os progressistas também teem compromissos graves com outro não menos antigo e valioso correlegionario de São Braz. E' bota difficil de descalçar e que vae trazer algumas amarguras á acalmiação.

A procissão do triumpho, que este anno sabe no domingo de Ramos, será presidida pelo novo Prelado. Virá a banda d'infantaria n.º 4.

O sr. Manuel Joaquim Ferreira d'Almeida, que, como noticiámos, tem estado doente, já entrou em franca convalescença, com o que muito folgamos.

Realisar-se-ha cerca do dia 26 do corrente mez, a abertura solenne do theatro Lethes, após as importantes reparações que os seus donos ali teem feito. E' a companhia do Gymnasio, de Lisboa, que está contractada para quatro recitas, em que desempenhará as seguintes peças: Os noivos de Enães, de Gervasio Lobato; O Cão e o gato, d'Accacio de Paiva; O Papa-leguas e o Pinto Calçado, traducções.

Academia musical Farense

Foi nomeado presidente d'este novo grupo musical, que sob a direcção dos nossos amigos srs. dr. Alberto de Moraes, Rebello Neves e Abrahão Sabath, se organisou ultimamente n'esta cidade com os melhores elementos, o distincto poeta e professor do lyceu, sr. Salazar Moscozo. Foi uma escolha acertadissima a feita pelo sympathico grupo, que projecta apresentar-se ao publico, no proximo mez de maio, com um esplendido sarau, na sua séde no theatro 1.º de Dezembro. A direcção do grupo dramatico da academia musical está entregue ao distincto e antigo amador dramatico João Arouca.

Pelo nosso presado amigo, sr. Mathens de Oliveira Baptista, proprietario, de Cacella, foi pedida em casamento a sr.ª D. Maria Xavier da Silva, interessante e sympathica filha do sr. Luiz Victor Xavier da Silva, de Tavira.

SYPHILIS!

Os doentes atacados d'este mal, que desejem tratar-se pelo processo do Dr. Cumano, empregado com surprehendente exito por José Maria de Assis, podem dirigir-se ao pharmaceutico **BASILIO CORREIA**, rua de Santo Antonio, 28-30, FARO.

F. J. PINTO JUNIOR & C.^A

SUCCESSORES DE FRANCISCO J. PINTO
Casa fundada em 1871

Estabelecimento de ferragens, drogas, tintas, vidros, louças nacionaes e estrangeiras, louça de ferro esmaltado e aluminio, candieiros, jarros, crystaes, papelaria e artigos d'escriptorio.

Leitos e lavatorios de ferro

Oleados de cortiça para chão

Oleados para mesas

Tapetes para chão e mesa

Campainhas e todos os pertences para instalações electricas

Cimento portland, mosaicos e azuleijos

SEMPRE GRANDE E VARIADO
SORTIDO DE OBJECTOS PRO-
PRIOS PARA BRINDES



TALHO N.º 2
Proprietario

JOÃO DA SILVA

Carne de vacca para biffes kilo	400 réis
Carne de vacca sem osso	320 réis
Pá, alcatra, etc.	240 réis
Peito, abas, etc.	200 réis
Carneiro: perna e costellas	220 réis
Pá e peito	200 réis

Para beneficiar o publico de Faro, este talho conserva-se aberto até ás 6 horas da tarde, excepto aos domingos e dias sanctificados, que fechará ás 3.

OURIVESARIA LOPES**FARO**

VARIADO e completo sortido das ultimas novidades nacionaes e estrangeiras em objectos de ouro, prata e relógios de todas as qualidades por preços bastante modicos.

Especialidade em cordões de ouro e artigos proprios para brindes. Compram-se libras em ouro e recebe-se, em troca, ouro e prata usada.

Recebem-se encomendas e concertos de quaesquer objectos de ouro ou prata.

João Lopes do Rosario 14

HAVANEZA PHENIX**DE****TAVARES BELLO & FILHOS****FARO**

Este estabelecimento é um dos primeiros do Algarve, tem um variado sortimento de tabacos nacionaes e estrangeiros, papelaria, artigos de desenho e pintura, livraria, vinhos e licores finissimos, perfumarias, artigos de toilette, lotaria e bilhetes postaes illustrados etc.

Preços reduzidos**BRINDES AOS SEUS FREGUEZES****Editos de 30 dias**

(2.ª publicação)

Pelo juizo de direito da comarca de Faro e cartorio do quarto officio, nos autos civis de justificação para habilitação em que são justificantes Maria Adelaide Ramalho, solteira, de maior idade, residente nesta cidade de Faro e justificado Luiz Avelino da Fonseca Ramalho, viuvo, residente que foi nesta mesma cidade, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação do presente annuncio, citando quaesquer pessoas incertas que se julguem com direito a oppôr-se a referida justificação, que, com intervenção do Ministerio Publico, promove a dita justificante para o fim de ser julgada unica e miversal herdeira de seu fallecido irmão o dito justificado Luiz Avelino da Fonseca Ramalho, para todos os efeitos legais. A citação ha-de ser accusada, na segunda audiencia posterior ao praso dos editos, no tribunal judicial desta comarca, na Travessa Rasquinho, desta cidade, e ali marcar-se o praso de tres audiencias, para deduzirem a opposição que tiverem, com a declaração de que as audiencias neste juizo se fazem em todas as semanas, ás segundas e quintas-feiras, por dez horas da manhã; mas, quando algum destes dias fôr santificado, não estando comprehendido em ferias, a audiencia terá logar no dia seguinte, se não fôr tambem santificado ou feriado.

Faro, 24 de Fevereiro de 1908.

O escrivão do 4.º officio,

Francisco José Bernardino de Brito.

Verifiquei:

O juiz de direito.

16

Falleiro.

Editos de 30 dias

(2.ª publicação)

Pelo o juiz de direito da comarca de Faro, cartorio do escrivão Annibal Valeriano Pinto Santos, correm editos de trinta dias a contar da publicação do segundo e ultimo annuncio, citando Francisco Lopes Enxertia Junior e sua mulher Virginia Lopes de Jesus, moradores no sitio do Porto do Carro, freguezia d'Estoy, e actualmentes residentes em parte incerta, para, dentro de dez dias posteriores ao praso dos editos, pagarem ao exequente Francisco d'Oliveira, solteiro, maior, proprietario, morador no sitio do Coiro da Burra, freguezia referida d'Estoy, a quantia de 275:000 réis de que se lhe confessaram devedores por escriptura publica de confissão de divida com hypotheca, lavrada em vinte quatro de janeiro de mil nove centos e cinco, juros desde o vencimento até real embolso, custas e mais despezas, sob pena de a execução ser julgada á revelia.

O escrivão substituto do 2.º officio.

Annibal Valeriano Pinto Santos.

Verifiquei;

O juiz de direito.

11

Falleiro.

CAFÉ ESMERALDA**ANTIGO CAFÉ MIGUEL**

DE

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO**FARO**

E' este o mais antigo, afregueza-
do e bem fornecido da provincia.
Preços excessivamente baratos.

18

CARBURETO DE CALCIO ITALIANO**De 1.ª qualidade****PREÇO CORRENTE**

Tambores com 100 killos réis 8:500
Caixas « 50 » 4:260

FARO, 26 DE MARÇO DE 1908 FARO

MODESTO GOMES REYES**CAVALLO**

VENDE-SE o que foi praça do tenente coronel Cavaco.

Trata da venda o cocheiro Manuel da Horta, Largo do Pé da Cruz.

20

VENDA DE CASA

Por 300:000 réis a n.º 62 e 64 na rua da Atalaya, que rende 1.800 réis mensaes.

Falla-se com o abaixo assignado, rua conselheiro Bivar, 48, Faro

Antonio Francisco de Brito.

19

J. T. ARCHANJO

Cereaes, farinhas, sementes, sabão, grão e arroz

Compram-se borras d'azeite.

58 a 64—RUA CONSELHEIRO BIVAR 58 a 64.

FARO

6



De Gibraltar para Santos e
Buenos-Ayres

Sahirá em 2 de abril o novo e rapidissimo paquete «Principe di Udin», de 14.000 toneladas, fazendo a travessia até Buenos Ayres apenas em treze dias. Aceita passageiros de todas as classes. Commodidades incomparaveis para passageiros de 3.ª classe e classes distinctas! Aceitam-se agentes onde os não haja, Dirigir-se aos agentes geraes Halmefed & Gellkeiler, praça do Duque da Terceira, 4, Lisboa. Referencia: Srs. J. C. Mealha, Faro; Francisco de Paula Brito, Olhão; Pedro Bento d'Azevedo, Successores, Portimão; José Lima, Villa Real de Santo Antonio; João M. Parreira Cruz, Lagos; D. Beatriz d'Almeida, Faro.

17

VICTORIA E ARREIOS

VENDE-SE uma victoria, um arreio novo e outro usado.

Diz-se n'esta redacção.

FLORES ARTIFICIAES

PARA as festas e para ornamentos de carros.

Aceitam-se encomendas.

Diz-se n'esta redacção.

Antonio do Carmo Bentes

Constructor de gazometros, apparatus purificadores e candieiros para acetylene.

Gazometros automaticos, os mais facis, praticos e economicos até hoje conhecidos.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Rua Azevedo Coutinho

FARO 10

OFFICINAS**DE CANTEIRO E ESCULPTURA**

DE

JOSÉ MARIA PAULINO FERNANDES

Encarrega-se de todo o trabalho pertencente á sua industria.

Jazigos, campos, ornamentos, espelhos, banheiras, bancadas, marmore paramoveis etc.

Rua Conselheiro José Luciano de Castro.

FARO

3

MARCENARIA NOBRE

7, 9, rua de Santo Antonio, 19, 21

FARO

Manoel José Nobre

MANUFACTURER DE MOVEIS EM TODOS OS GENEROS
Em exposição permanente, ha sempre grande sortimento de mobilias e moveis diversos.

NOVOS MODELOS
Execução rapida de qualquer encomenda

Importação directa das fabricas,

de oleados, espelhos, baguettes, jutas, vitrus, stores, summauma, crinas,

burretes, tapetes, mobiliario em ferro, todos os generos, e de todos os

artigos de novidades.

RECEBEM-SE ENCOMENDAS

DE TODOS OS PONTOS DA

PROVINCIA

Preços sem competencia**PIANOS**

Em exposição permanente, dos melhores auctores allemães, diferentes modelos, de **Lubetz, Hornham e Christoph**, etc.

Preços muito inferiores aos de Lisboa